

Taxa de sucesso de dentes não vitais que foram submetidos ao processo de clareamento interno



Silva BS*, Coelho-de-Souza FH

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Odontologia



O objetivo deste estudo é estimar a taxa de sucesso de dentes não vitais que foram submetidos ao processo de clareamento interno.

OBJETIVO

Dentes

Dentes anteriores



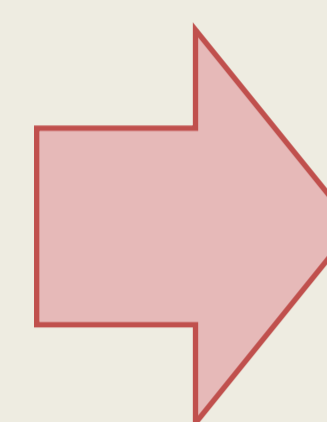
Desvitalizados



Clareamento interno (6 meses)

Participantes

- ✓ 30 pacientes
- ✓ 30 – 58 anos
- ✓ 24 mulheres
- ✓ 6 homens



40 dentes

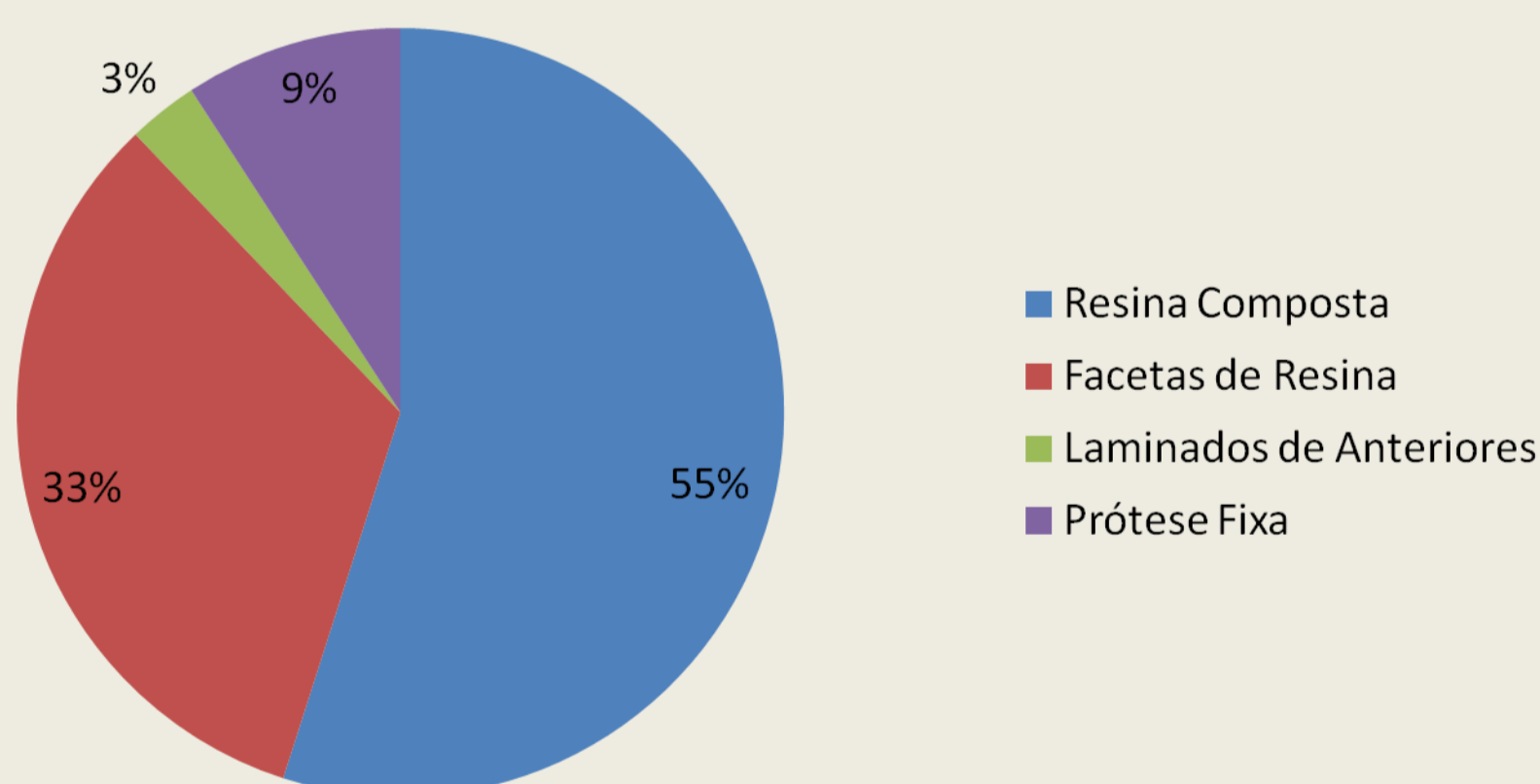
MATERIAIS E MÉTODOS

**SUCESSO
X
INSUCESSO**

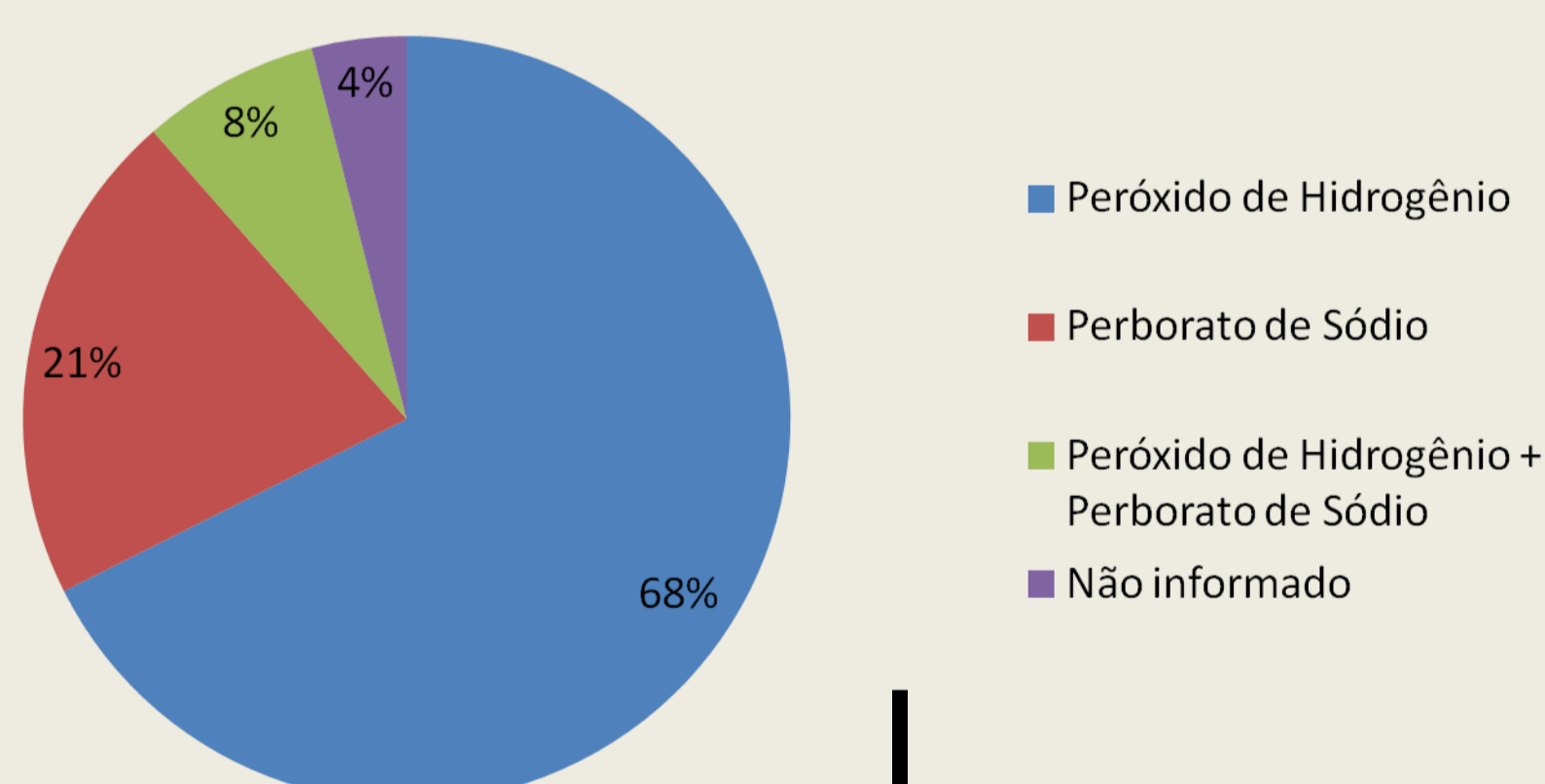
Fatores Avaliados

- Agente clareador
- Material tampão
- Material restaurador
- Satisfação do paciente
- Tempo decorrido após o procedimento

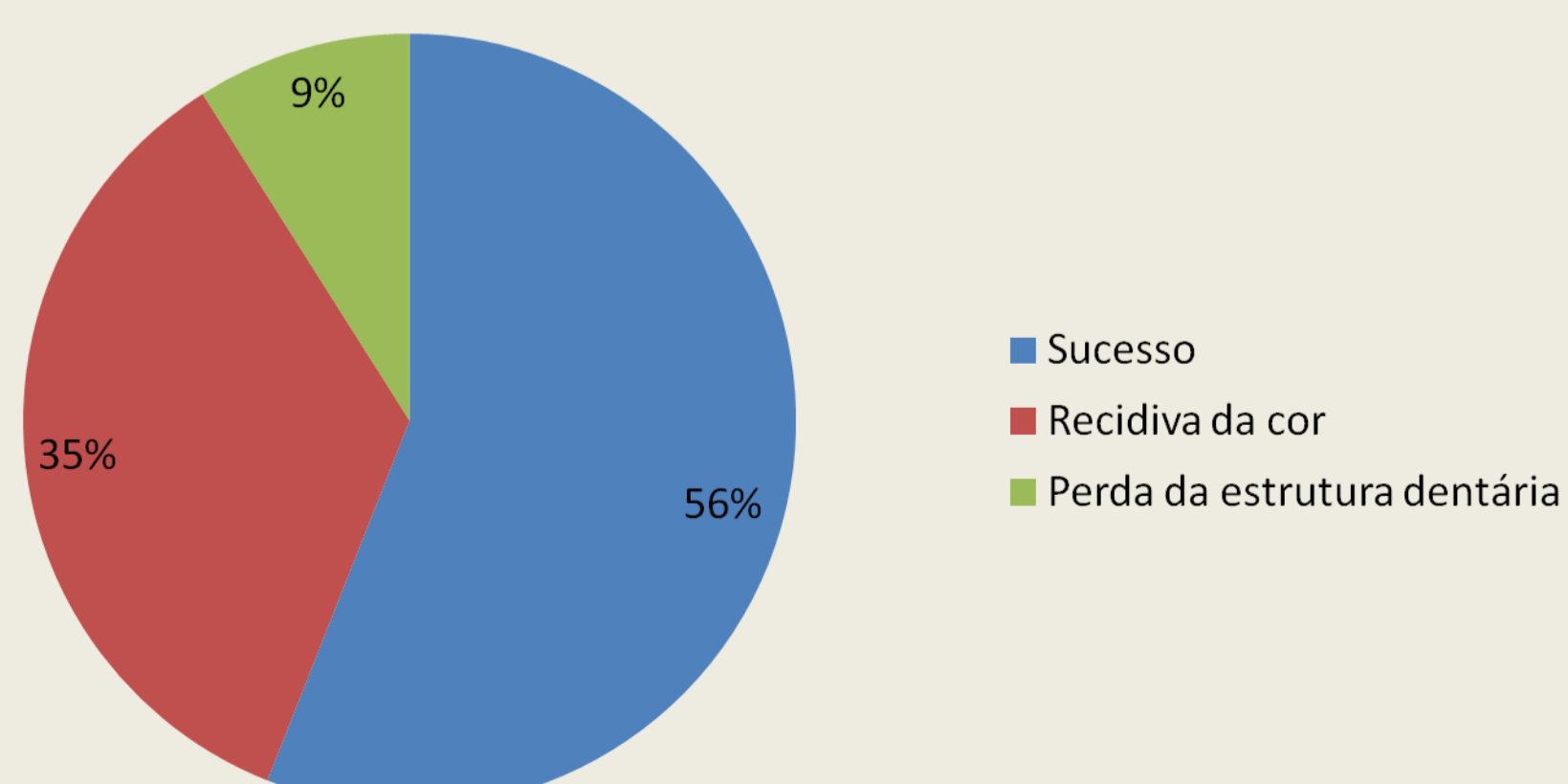
Material Restaurador



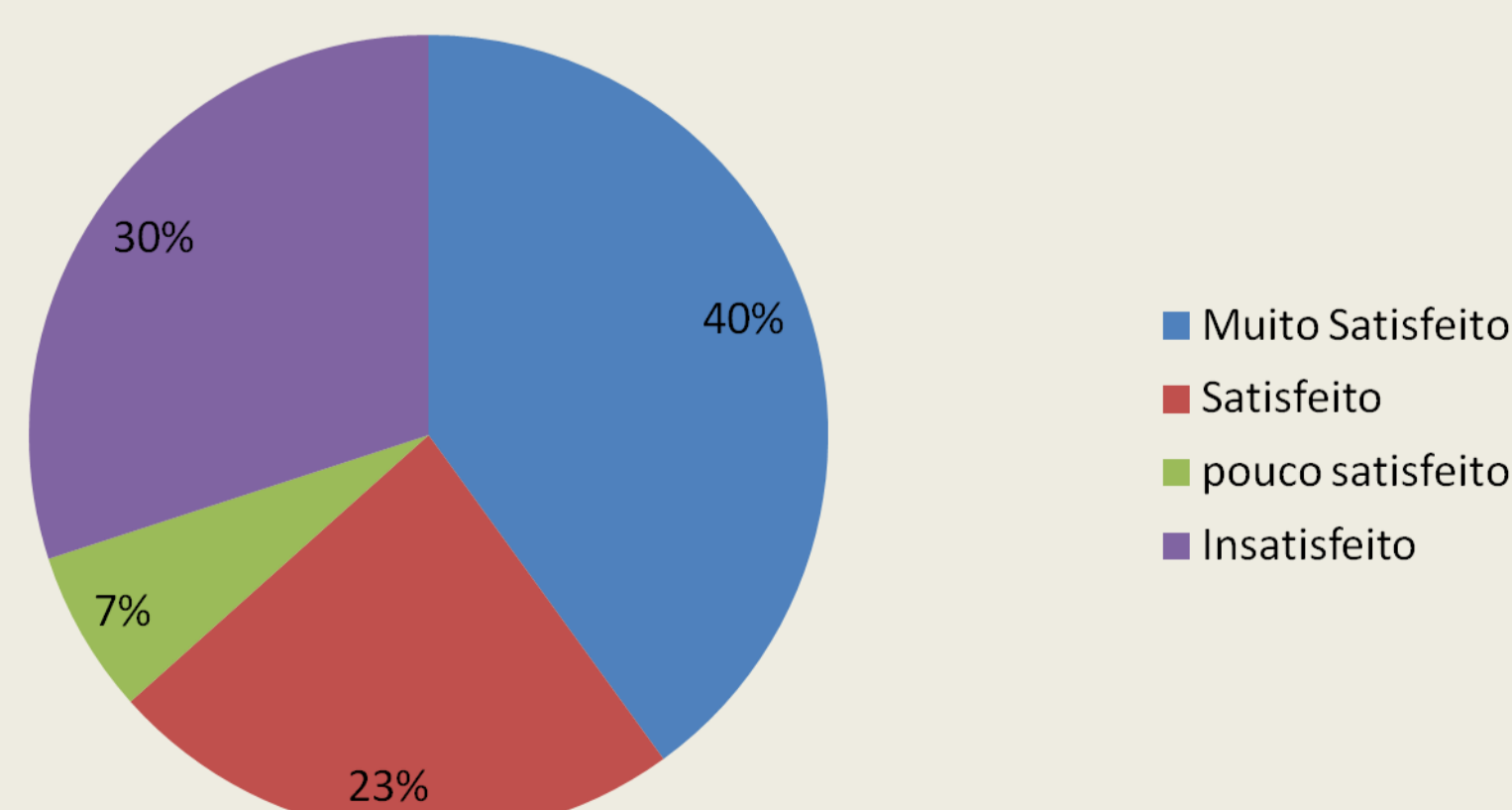
Agente Clareador



Sucesso X Insucesso



Satisfação do Paciente



RESULTADOS

A taxa de sucesso foi de 56% dos casos e em 44% teve falha do procedimento clareador. Houve recidiva da cor em 35% dos casos e perda de estrutura dentária em 9%, levando a necessidade de procedimentos restauradores e reabilitação protética respectivamente.

CONCLUSÃO